Identificação das principais causas de internação de gestantes em hospital da cidade de Dom Pedrito-RS.

A gestação é considerada um momento especial para a mulher, trazendo uma série de alterações fisiológicas, as quais são necessárias para o desenvolvimento e crescimento do feto. Todavia, é possível que surjam transtornos nesse período, os quais são definidos como um grupo de condições físicas resultantes ou agravadas pela gravidez e com potencial de comprometer a saúde da mulher e do feto. Essas condições adversas, também chamadas de complicações obstétricas, dependendo de sua gravidade, podem resultar em internações hospitalares durante a gestação. Objetivou-se identificar as principais causas que levaram a internação de gestantes no hospital de Dom Pedrito-RS no ano de 2015. Este trabalho caracterizou-se como uma pesquisa retrospectiva documental, quantitativa descritiva, com levantamento de dados dos prontuários de pacientes gestantes internadas no hospital de Dom Pedrito-RS. A amostra caracterizou-se por prontuários das pacientes gestantes submetidas à internação no referido hospital no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015. O critério de inclusão dos prontuários embasou-se na idade das gestantes ser igual ou superior a 18 anos no momento da internação. Ao hospital foi solicitada autorização para a realização do estudo, obtendo-se reposta positiva para a coleta de dados, e mantendo-se a identidade das pacientes em completo anonimato. Das 355 gestantes pesquisadas, 314 (88,4%) internaram tendo o parto como objetivo direto, ou seja, a internação se deu por motivação fisiológica, e 41 (11,6%) internaram por motivação patológica, tendo como desfecho, o parto. No que tange à motivação patológica para internação, observou-se uma maior prevalência de pré-eclâmpsia em relação às outras patologias, totalizando 4,3% das gestantes, seguida do deslocamento prematuro de placenta (1,9%), Oligohidrâmnio absoluto (1,6%) e Amniorrexe prematura (1,4%). Neste estudo, quanto ao deslocamento prematuro de placenta observa-se a prevalência de 1,9%, sendo esta, dentre as doenças específicas desse período, considerada emergência obstétrica, visto que constitui grave síndrome hemorrágica. Quanto à Oligohidrâmnio, observou-se prevalência de 1,6% nas gestantes internadas por motivo patológico. A prevalência de Amniorrexe Prematura foi de 1,4%. Percebe-se que a pré-eclâmpsia foi a patologia gestacional que apareceu em maior prevalência neste estudo, sendo uma grave situação patológica, acarretando cesáreas de urgência e emergência.

**Palavras-chave:** Hospital, internação, gestantes.